



PREFEITURA MUNICIPAL DE LAGOA SECA - PB

NÍVEL SUPERIOR MAGISTÉRIO

PROFESSOR DE HISTÓRIA

EXAME GRAFOTÉCNICO:

(Transcreva a frase abaixo no local indicado na sua Folha de Respostas)

**“Cidade bela, grande na sua cultura
De um povo livre, honesto e trabalhador”**

INSTRUÇÕES:

- 01** Verifique se este caderno de provas contém **40 (quarenta)** questões de múltipla escolha, sendo Português de **01 a 15**, Conhecimentos Pedagógicos de **16 a 25** e Conhecimentos Específicos de **26 a 40**.
- 02** Observe se há falhas ou imperfeições gráficas que causem dúvidas. Caso existam, comunique imediatamente ao Fiscal de Sala.
- 03** Verifique se os dados existentes na Folha de Respostas conferem com os dados do Cartão de Inscrição.
- 04** Esta Prova tem duração de **4 (quatro)** horas. Não é permitida a saída do candidato antes de esgotado o tempo mínimo de **2 (duas)** horas.
- 05** É vetado, durante a prova, o intercâmbio ou empréstimo de material de qualquer natureza entre os candidatos, bem como o uso de celulares, calculadoras e/ou qualquer outro tipo de equipamento eletrônico. A fraude, ou tentativa, a indisciplina e o desrespeito às autoridades encarregadas dos trabalhos são faltas que eliminam o candidato.
- 06** Assine a **Lista de Presença** e entregue ao Fiscal de Sala a **Folha de Respostas** devidamente assinada, bem como o **Caderno de Prova**.



PORTUGUÊS

Leia atentamente o texto I para responder às questões 1, 2 e 3.

Texto I - MEMÓRIA: ESQUECER PARA LEMBRAR

Nossas cabeças estão cada vez mais cheias. Ao mesmo tempo, esquecemos cada vez mais coisas. A explicação disso acaba de ser descoberta – e é surpreendente

Por **Bruno Garattoni e Gisela Blanco**

Atualizado em 31 mar. 2017, 11h56 - Publicado em 5 fev. 2011, 22h00

Você conhece uma pessoa e logo depois esquece o nome dela? Nunca sabe onde largou as chaves de casa, a carteira, os óculos? Vai ao supermercado e sempre deixa de comprar alguma coisa porque não se lembra? E de vez em quando, bem no meio de uma conversa, para e se pergunta sobre o que é que estava falando mesmo? Você não é o único. Bem-vindo ao mundo moderno. Devem existir uns 6 bilhões de pessoas com o mesmo problema. No meio de tudo o que escolhemos e temos para fazer é difícil se lembrar de alguma coisa. Isso você já sabe. O que você não sabe é que a sua memória tem uma capacidade incrível, muito maior do que jamais imaginou. E a chave para dominá-la não é tentar se lembrar de cada vez mais coisas: é aprender a esquecer.

[...] Por que esquecemos quando queremos lembrar? A resposta acaba de ser descoberta, e vai contra tudo o que sempre se pensou sobre memória. A ciência sempre acreditou que uma memória puxa a outra, ou seja, lembrar-se de uma coisa ajuda a recordar outras. Em muitos casos, isso é verdade (é por isso que, quando você se lembra de uma palavra que aprendeu na aula de inglês, por exemplo, logo em seguida outras palavras vêm à cabeça. Mas um estudo revolucionário, que foi publicado por cientistas ingleses e está causando polêmica entre os especialistas, descobriu o oposto. Quando você se lembra de algo, isso pode gerar uma consequência negativa – enfraquecer as outras memórias armazenadas no cérebro. “O enfraquecimento acontece porque se lembrar de uma coisa é como reaprendê-la”, explica o psicólogo James Stone, da Universidade de Sheffield. Vamos explicar.

As memórias são formadas por conexões temporárias, ou permanentes, entre os neurônios. Suponha que você pegue um papelzinho onde está escrito um endereço de rua. O seu cérebro usa um grupo de neurônios para processar essa informação. Para memorizá-la, fortalece as ligações entre eles – e aí, quando você quiser se lembrar do endereço, ativa esses mesmos neurônios. Beleza. Só que nesse processo parte do cérebro age como se tal informação (o endereço de rua) fosse uma coisa inteiramente nova, que deve ser aprendida. E esse pseudoaprendizado acaba alterando, ainda que só um pouquinho, as conexões entre os neurônios. Isso interfere com outros grupos de neurônios, que guardavam outras memórias, e chegamos ao resultado: ao se lembrar de uma coisa, você esquece outras. [...]

“Esquecer faz parte de uma memória saudável”, afirma o neurocientista Ivan Izquierdo, diretor do centro de memória da PUC-RS e autor do livro *A Arte de Esquecer*. Até 99% das informações que vão para a memória somem alguns segundos ou minutos depois. Isso é um mecanismo de limpeza que ajuda a otimizar o trabalho do cérebro. Se tudo ficasse na cabeça para sempre, ele viraria um depósito de entulho. Isso nos tornaria incapazes de focar em qualquer coisa e atrapalharia bastante o dia-a-dia. Afinal, para que saber onde você estacionou o carro na semana passada? O importante é se lembrar de onde o deixou hoje de manhã. O esquecimento também é um trunfo da evolução. Imagine se as mulheres pudessem se lembrar exatamente, nos mínimos e mais arrepiantes detalhes, a dor que sentiram durante o parto? Provavelmente não teriam outros filhos. Aliás, recordar-se de tudo pode ter efeitos psicológicos graves. É o caso da americana Jill Price, de 44 anos [...]. Ela sabe tudo o que aconteceu, comeu e fez em cada dia dos últimos 29 anos. Por causa disso, tem problemas psiquiátricos e sofre para levar uma vida normal. “Imagine se você conseguisse se lembrar de todos os erros que já cometeu”, explica. Seria horrível. [...]

GAROTTINI, Bruno; BLANCO, Gisele. **Memória**: esquecer para lembrar. 31 mar. 2017. Disponível em: <https://super.abril.com.br/ciencia/memoria-esquecer-para-lembrar>. Acesso em: 15 jul. 2024. Adaptado.

1ª QUESTÃO

A partir da leitura do texto, considere as seguintes assertivas:

- I- A ideia central da reportagem é que esquecer é um mau sinal para o cérebro.
- II- A presença de argumentos de autoridade no texto reforça a ideia central de que esquecer, na verdade, é parte integrante de uma memória funcional.
- III- De acordo com o texto, se todas as memórias fossem permanentes, o indivíduo poderia sofrer efeitos psicológicos graves.
- IV- O texto defende que a vida moderna não tem relação com a crescente incidência de esquecimento que experimentamos.

É CORRETO o que se afirma em:

- a) I e III apenas.
- b) II e III apenas.
- c) I, III e IV apenas.
- d) I, II, III e IV.
- e) II e IV apenas.

2ª QUESTÃO

No tocante aos aspectos estruturais e semânticos do texto, considere as assertivas que se seguem.

- I- O substantivo **Beleza** (terceiro parágrafo), no terceiro parágrafo, instaura um registro de linguagem impróprio ao propósito comunicativo da reportagem.
- II- No texto, as expressões **E aí** e **Beleza** (terceiro parágrafo) são expressões do registro informal da linguagem e são empregadas para deixar o texto mais atraente para o seu público-alvo.
- III- O pronome demonstrativo **Isso** (em todo texto) não tem participação na sequenciação textual.
- IV- A expressão **dia-a-dia** (quarto parágrafo) não está escrita corretamente.

É CORRETO o que se afirma apenas em:

- a) III e IV.
- b) II e III.
- c) I, III e IV.
- d) II e IV.
- e) I e III.

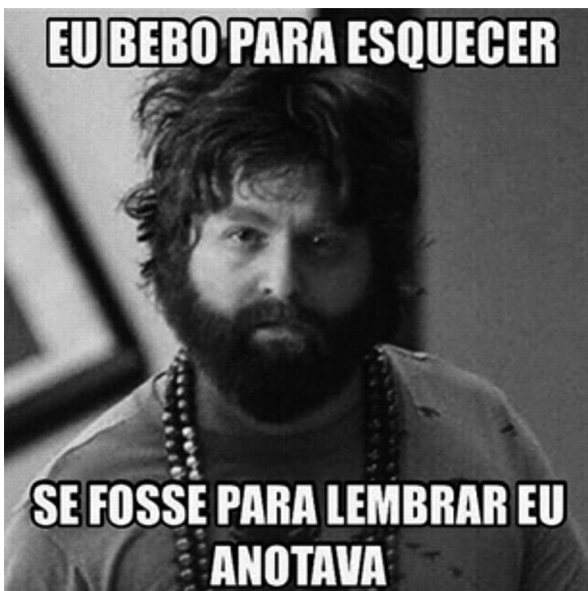
3ª QUESTÃO

A locução **ou seja**, presente no período “A ciência sempre acreditou que uma memória puxa a outra, **ou seja**, lembrar-se de uma coisa ajuda a recordar outras”, exerce a função de:

- a) ironia.
- b) reiteração.
- c) coordenação de elementos com a mesma função sintática.
- d) contestação.
- e) explicação.

O texto II, um meme, deve ser lido para responder às questões 4, 5 e 6.

Texto II



Disponível em: <https://br.pinterest.com/pin/106890191135095194/>. Acesso em: 15 jul. 2024.

4ª QUESTÃO

Acerca do texto, assinale a alternativa CORRETA.

- a) O uso da linguagem no texto o enquadra no registro formal da língua e impacta o potencial de propagação da mensagem.
- b) O propósito comunicativo do gênero textual em tela é divulgar uma fonte de informação.
- c) O contexto do meme evoca uma situação bastante observada na vida cotidiana.
- d) A forma como se articula a mensagem impede que o meme se replique rapidamente, mesmo que através da internet.
- e) Este meme possui um caráter exclusivamente efêmero. Logo, ele não tem potencial para se propagar por muito tempo.

5ª QUESTÃO

Considerando o uso linguístico do meme, é CORRETO o que se afirma em:

- a) Os verbos **Esquecer** e **Lembrar** têm funcionalidades distintas.
- b) O verbo **Esquecer** atua como intransitivo.
- c) A forma pronominal dos verbos **Esquecer** e **Lembrar** (Esquecer-se e Lembrar-se) é a única correta.
- d) As orações **Para esquecer** e **Para lembrar** são reduzidas de participio.
- e) O verbo **Lembrar** está empregado no texto como transitivo indireto.

6ª QUESTÃO

Ainda com base no texto verbal do meme, considerando o emprego CORRETO da vírgula e do ponto-final, este se verificaria em:

- a) Eu bebo para esquecer se fosse, para lembrar eu anotava.
- b) Eu bebo para, esquecer. Se fosse para lembrar eu anotava.
- c) Eu bebo para esquecer. Se, fosse para lembrar eu anotava.
- d) Eu bebo para esquecer. Se fosse para lembrar, eu anotava.
- e) Eu bebo para esquecer. Se fosse para, lembrar eu anotava.

O Texto III é uma tira a seguir. Leia-a atentamente para responder às questões 7 e 8.

Texto III



Disponível em: https://www.instagram.com/p/C87vmLEPjMS/?img_index=1. Acesso em: 15 jul. 2024.

7ª QUESTÃO

Acerca da tira, analise as assertivas abaixo.

- I- A pergunta de Dolores no último quadrinho dispara o efeito de humor da tira.
- II- O valor argumentativo de **Então** no segundo quadrinho desvincula a pergunta de Dolores à afirmação de Dona Anésia no primeiro quadrinho e estabelece a noção semântica de tempo.
- III- A pergunta de Dolores no segundo quadrinho investe a afirmação de Dona Anésia no primeiro quadrinho de um valor semântico de contradição.
- IV- A partícula expletiva **É que** no terceiro quadrinho tem o valor de realce e não exerce nenhuma função sintática.
- V- No último quadrinho, o enunciado "É que você é **à** prova de piadas", caso se troque **prova** por **teste**, considerando-se apenas o aspecto da regência, não ocorre a presença de preposição antes do artigo **o**.

É CORRETO o que se afirma apenas em:

- a) II, III e IV.
- b) I, II e V.
- c) II e III.
- d) III, IV e V.
- e) I, III e IV.

8ª QUESTÃO

Leia o período composto presente no primeiro quadrinho:

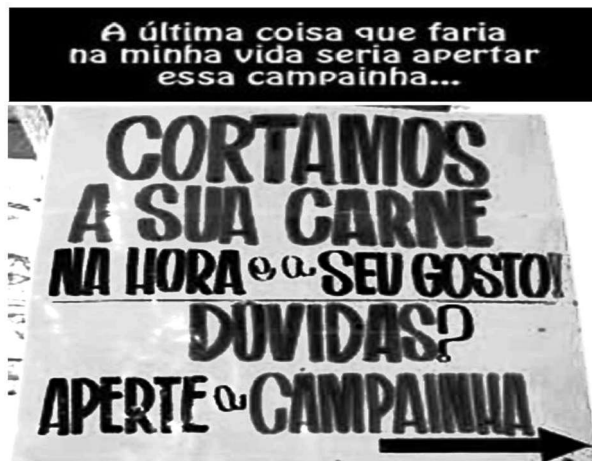
Perco o amigo, mas não perco a piada.

A oração em destaque é CORRETAMENTE classificada como:

- a) oração subordinada substantiva subjetiva.
- b) oração coordenada sindética aditiva.
- c) oração coordenada assindética.
- d) oração coordenada sindética adversativa.
- e) oração subordinada adjetiva restritiva.

Para responder à questão 9, leia o texto IV.

Texto IV



Disponível em: <https://br.pinterest.com/pin/516999232226210857/>. Acesso em: 15 jul. 2024.

9ª QUESTÃO

Analise as assertivas abaixo.

- I- A oração “Cortamos a sua carne” não apresenta um problema de coerência textual.
- II- As relações lógico-semânticas presentes na oração “Cortamos a sua carne” em relação à frase “na hora e a seu gosto” geram um efeito de sentido humorístico não pretendido.
- III- Ao reescrever “Cortamos a sua carne” por “Fatiamos a sua carne”, o problema de coerência textual é resolvido.
- IV- A forma verbal Aperte está conjugada no modo subjuntivo.

É CORRETO o que se afirma apenas em:

- a) II.
- b) II e III.
- c) I e II.
- d) III e IV.
- e) II, III e IV.

Para responder às questões 10, 11 e 12, leia o texto V.

Texto V



Fonte: Quino. **Mafalda**. Disponível em: <https://br.pinterest.com/pin/39617671711906286/>. Acesso em: 25 jul. 2024.

10ª QUESTÃO

Acerca da tira, analise as assertivas que se seguem:

- I- A expressão “Imagina!” estabelece a relação lógico-semântica de que repartir o torrone será motivo de arrependimento mais tarde.
- II- O enunciado “Bem que dizem que repartir é morrer um pouco” confirma a ideia de que dividir o torrone é de fato uma boa ideia.
- III- A ideia central do texto é a opinião segundo uma das personagens diz que repartir é quase tão ruim quanto morrer.
- IV- A julgar pela expressão facial da personagem que divide o torrone, pode-se pressupor que ela já se encontra arrependida da ação proposta no primeiro quadrinho.

É CORRETO o que se afirma apenas em:

- a) II e IV.
- b) II e III.
- c) I e IV.
- d) II, III e IV.
- e) III e IV.

11ª QUESTÃO

No período composto “Bem que dizem **que repartir é morrer um pouco**”, a oração em destaque se classifica do ponto de vista sintático como uma:

- a) oração subordinada adverbial temporal.
- b) oração subordinada adjetiva restritiva.
- c) oração subordinada substantiva objetiva direta.
- d) oração coordenada sindética explicativa.
- e) oração coordenada sindética conclusiva.

12ª QUESTÃO

Ainda com relação ao enunciado presente no último quadrinho da tira (“Bem que dizem que repartir é morrer um pouco”), analise as assertivas abaixo.

- I- As duas ocorrências da palavra **que** correspondem à mesma função sintática.
- II- A segunda ocorrência da palavra **que** atende à função sintática de conjunção integrante.
- III- Os verbos **repartir** e **morrer** estão no infinitivo.
- IV- Em “**Bem que dizem**”, tem-se uma oração sem sujeito.

É CORRETO o que se afirma apenas em:

- a) II e III.
- b) I e II.
- c) I e IV.
- d) II e IV.
- e) III e IV.

O Texto VI é um editorial, leia-o para responder às questões 13, 14 e 15.

CRACOLÂNDIAS ESPALHADAS

Grupos de usuários, antes restritos à região central, se dispersam por São Paulo

22 jul. 2024, às 22h00

Apesar de existir equipamentos públicos de atendimento a dependentes químicos e pessoas em situação de rua na cidade de São Paulo, a principal abordagem da prefeitura sobre a cracolândia tem sido a policial, com operações para dispersar aglomerações de usuários da droga no centro da capital.

Mas outros bairros possuem agrupamentos do tipo; e as ações das forças de segurança no centro podem ter contribuído para espalhar os dependentes para outras zonas da metrópole.

É o que mostra levantamento exclusivo desta **Folha**, com dados da Secretaria de Segurança Pública obtidos por meio da Lei de Acesso à Informação. O trabalho mostrou que, no ano passado, a cidade tinha 72 concentrações de usuários distribuídas em 47 bairros. No estado, 160, em 45 municípios.

Na capital, a maioria estava na zona leste (20) e no centro (15). A periferia era a região mais afetada. Mas foram registradas aglomerações em bairros nobres, como Alto de Pinheiros e Pinheiros. São Bernardo e Guarulhos, na região metropolitana, lideram a lista estadual com 8 cada; Campinas, com 7, vem em seguida.

O consumo de crack a céu aberto por grandes grupos de usuários, como os vistos principalmente no centro, causa transtornos a moradores e comerciantes, não só com barulho e acúmulo de lixo nas vias, mas com aumento de crimes, como roubos e furtos. Já os usuários sofrem com a dependência.

Passa da hora de o poder público implementar uma política multidisciplinar integrada (saúde, segurança, moradia e geração de renda) contínua e de longo prazo para combater o problema sem infringir direitos humanos —casos da violência policial e de internações compulsórias indevidas.

No setor específico da segurança, devem-se alocar recursos em inteligência investigativa, para conter o tráfico e eliminar fontes de financiamento das facções; e em policiamento ostensivo para proteger moradores e comerciantes.

Caso contrário, as cracolândias continuarão a se espalhar. Em ano de eleições municipais, candidatos precisam mostrar projetos factíveis, e os eleitores devem exigí-los.

Disponível em: <https://www1.folha.uol.com.br/opiniaio/2024/07/cracolandias-espalhadas.shtml>. Acesso em: 25 jul. 2024.

13ª QUESTÃO

Com base no texto, considere as seguintes assertivas.

- I- A ideia central do texto gira em torno da tese segundo a qual o combate exclusivamente coercitivo às chamadas cracolândias vem a acarretar a dispersão dos usuários de drogas e pessoas em situação de rua para outros bairros de São Paulo.
- II- Em 2023, bairros nobres de São Paulo, como Alto de Pinheiros e Pinheiros, eram mais afetados pelo fenômeno das cracolândias do que a periferia da cidade.
- III- O aumento do índice de criminalidade em um bairro não tem relação com a existência de cracolândias.
- IV- A Folha defende que cabe ao poder público oferecer ações afirmativas com relação aos usuários de crack e outras drogas, bem como às pessoas em situação de rua.

É CORRETO o que se afirma apenas em:

- a) I e IV.
- b) I e III.
- c) II e III.
- d) III e IV.
- e) I, III e IV.

14ª QUESTÃO

Sobre o contexto situacional no qual se insere e se estrutura o texto, assinale a alternativa CORRETA.

- a) Em virtude de ser um gênero jornalístico, predomina no editorial o caráter informativo.
- b) Por se tratar de um editorial, a argumentatividade predomina em sua estruturação.
- c) O propósito comunicativo do texto é convencer o leitor da Folha acerca da legitimidade da coerção policial e da internação compulsória no combate ao advento das cracolândias em São Paulo.
- d) A progressão temática se dá a partir da defesa da tese de que a periferia de São Paulo era a região mais afetada pelos usuários de drogas e pessoas em situação de rua.
- e) A argumentação se constrói em torno do fato de que em São Paulo, os usuários de crack e outras drogas, bem como as pessoas em situação de rua, deveriam ser tratados como contraventores e punidos como tal.

15ª QUESTÃO

No tocante ao funcionamento linguístico-discursivo do texto em estudo, analise as assertivas a seguir.

- I- O texto traz dados estatísticos para endossar a ideia central de que a atuação da prefeitura com relação às cracolândias em São Paulo causou a sua disseminação para outros bairros da cidade, inclusive para bairros considerados nobres.
- II- O termo **agrupamentos do tipo** (“Mas outros bairros possuem agrupamentos do tipo”) evita a repetição desnecessária do referente **cracolândia**.
- III- A ideia de que, em São Paulo, os dependentes químicos e pessoas em situação de rua estão em sofrimento e necessitam, sim, de políticas públicas que tenham um impacto positivo sobre a sua cidadania e qualidade de vida atua como um contra-argumento com relação à opinião de que essas pessoas merecem ser enquadradas pela polícia como quaisquer outros contraventores.
- IV- O autor do editorial não é contrário à polícia no contexto da problemática das cracolândias em São Paulo, mas sim à violência policial contra as pessoas que formam esses agrupamentos.

É CORRETO o que se afirma em:

- a) III e IV apenas.
- b) I e II apenas.
- c) I, II, III e IV.
- d) I, III e IV apenas.
- e) II e III apenas.

CONHECIMENTOS PEDAGÓGICOS

16ª QUESTÃO

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) afirma, de maneira explícita, o seu compromisso com a educação integral, reconhecendo que a Educação Básica deve se propor à formação e ao desenvolvimento humano global. Para tal, são definidas, neste documento, dez competências gerais da Educação Básica. Sendo assim, marque a alternativa que apresenta uma competência geral da Educação Básica.

- a) Analisar informações, argumentos e opiniões manifestadas em interações sociais e nos meios de comunicação, posicionando-se ética e criticamente em relação a conteúdos discriminatórios que ferem direitos humanos e ambientais.
- b) Utilizar tecnologias digitais da informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares), para se comunicar por meio das diferentes linguagens e mídias.
- c) Agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.
- d) Compreender a língua como fenômeno cultural, histórico, social, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso, reconhecendo-a como meio de construção de identidades de seus usuários e da comunidade a que pertencem.
- e) Avaliar aplicações e implicações políticas, socioambientais e culturais da ciência e de suas tecnologias de modo a propor alternativas aos desafios do mundo contemporâneo, incluindo aqueles relativos ao mundo do trabalho.

Leia o texto I a seguir para responder às questões 17 e 18.

TEXTO I

A tabela abaixo mostra dados do Censo 2023 em relação ao número de matrículas da Educação Infantil por rede e etapa de ensino, de 2019 a 2023. O censo revela que o Brasil está acerca de 900 mil matrículas de atingir a meta de crianças na pré-escola. Além disso, aponta para a universalização do atendimento educacional na faixa etária de 4 e 5 anos, ao considerar as informações coletadas no Censo Escolar e a população dessa idade apurada no Censo Demográfico mais recente do IBGE (5,4 milhões).

NÚMERO DE MATRÍCULAS DA EDUCAÇÃO INFANTIL POR REDE E ETAPA DE ENSINO, SEGUNDO O ANO - 2019-2023

Ano	Rede e etapa de Ensino					
	Rede pública			Rede privada		
	Total EI	Creche	Pré-escola	Total EI	Creche	Pré-escola
2019	6.466.941	2.456.583	4.010.358	2.505.837	1.298.509	1.207.328
2020	6.500.878	2.443.303	4.057.575	2.328.917	1.208.686	1.120.231
2021	6.403.866	2.399.766	4.004.100	1.915.533	1.017.444	898.089
2022	6.628.969	2.613.843	4.015.126	2.399.795	1.321.846	1.077.949
2023	6.924.185	2.753.518	4.170.667	2.536.970	1.369.355	1.167.615

Fonte: Censo Escolar, 2023. Acesso em: 2024

17ª QUESTÃO

A Lei 9.394/1996, que estabelece as diretrizes e bases da Educação Nacional, por meio de seus artigos 2º e 3º, define os princípios e fins da Educação Nacional. Nesse contexto, é CORRETO afirmar que a tabela apresentada no Texto I é ilustrativa do seguinte princípio disposto na referida lei:

- a) garantia do direito à educação e à aprendizagem dos quatro aos dezessete anos.
- b) pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas.
- c) igualdade de condições para o acesso e permanência na escola.
- d) coexistência de instituições públicas e privadas de ensino.
- e) vinculação entre educação escolar, o trabalho e as práticas sociais.

18ª QUESTÃO

O cumprimento da meta de crianças na pré-escola e a universalização do atendimento educacional na faixa etária de quatro a cinco anos, mencionados no Texto I, estão relacionados, nos termos da Lei 9.394/1996 - Art. 4º, ao dever do Estado em garantir para a educação escolar pública:

- I- Desenvolvimento integral da criança de até cinco anos, em seus aspectos físico, cognitivo, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade.
- II- Educação infantil gratuita às crianças de até cinco anos de idade.
- III- Vaga na escola pública de Educação Infantil ou de Ensino Fundamental mais próxima de sua residência a toda criança desde a creche.

É CORRETO o que se afirma apenas em:

- a) II e III.
- b) I.
- c) III.
- d) I e II.
- e) II.

Para responder às questões 19 e 20, leia o texto II.

TEXTO II

Uma professora, após definir os objetivos educacionais de uma unidade didática para ser implementada na escola, passou a se dedicar ao planejamento e elaboração das atividades e provas que deveriam ser realizadas para viabilizar a avaliação dos processos de ensino e aprendizagem que aconteceria nesse contexto. No sentido de realizar essas atividades docentes de maneira mais segura, ela se apoiou nas ideias de Libâneo (2014), de modo a relembrar o conceito e as funções da avaliação na prática escolar. Com essa proposta, a professora além de pensar em atividades e provas que seriam aplicadas no início, durante e no final da unidade didática, também aprimorou os objetivos educacionais anteriormente definidos. Dessa forma, ela ficou mais confiante de que a avaliação que pretendia realizar cumpriria com as suas funções.

19ª QUESTÃO

Considerando o cenário do Texto II, analise as afirmativas a seguir sobre as funções da avaliação escolar que a professora pretende realizar.

- I- Com os resultados provenientes das atividades e provas realizadas no início da unidade didática, a professora poderá realizar uma avaliação diagnóstica, que permita identificar progressos e dificuldades de seus estudantes em relação ao objeto de conhecimento.
- II- A variedade de atividades e provas elencadas pela professora e o momento em que elas serão realizadas na unidade didática viabilizará o cumprimento da função de controle da avaliação.
- III- A avaliação diagnóstica durante o desenvolvimento das aulas permitirá que a professora faça o acompanhamento do progresso dos estudantes e tenha informações sobre como está conduzindo o seu trabalho.
- IV- A avaliação escolar, essa que a professora deseja realizar, cumpre pelo menos duas funções: de diagnóstico e de controle. Essas funções atuam de forma independentes, devendo ser somente o estudante o objeto da avaliação.

É CORRETO o que se afirma apenas em:

- a) III e IV.
- b) I e II.
- c) I e III.
- d) II e IV.
- e) I, II e III.

20ª QUESTÃO

A partir do contexto do Texto II, uma recomendação inequívoca para a professora sobre a avaliação na prática escolar é:

- a) As atividades planejadas para serem realizadas no decorrer das aulas da unidade didática podem ser dispensadas, pois com sua experiência e olhar clínico, saberá quem vai obter resultados satisfatórios e quem não vai.
- b) A prática da avaliação escolar deve estar pautada, sobretudo, no ato de fazer atividades, aplicar provas, atribuir notas e classificar os estudantes.
- c) A partir da avaliação realizada, é importante recompensar os bons estudantes e penalizar os desinteressados ou indisciplinados.
- d) É necessário se atentar para que a avaliação que deseja realizar esteja concatenada com os objetivos, objetos de conhecimento e métodos expressos no plano da unidade didática e desenvolvidos no decorrer das aulas.
- e) É preciso rever a necessidade de aplicação de provas, pois as provas são prejudiciais ao desenvolvimento autônomo das potencialidades e da criatividade dos estudantes.

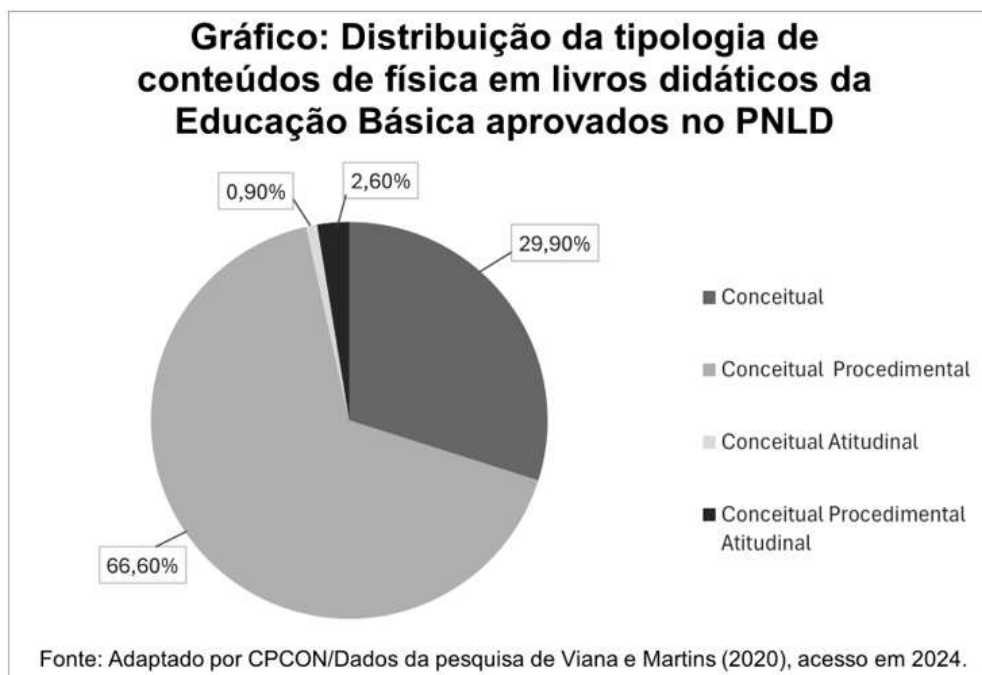
21ª QUESTÃO

Para Libâneo (2017, p.119), “o processo didático é caracterizado como mediação escolar de objetivos-métodos-conteúdos apoiada no processo de ensino e aprendizagem, tendo em vista as finalidades da instrução e da educação escolar em nossa sociedade.” Levando em consideração as ideias do autor sobre os objetivos, conteúdos e métodos de ensino, é CORRETO afirmar que:

- a) os objetivos educacionais expressam a conotação pedagógica dos conteúdos, que são preparados pedagogicamente para serem assimilados pelos estudantes.
- b) os conteúdos básicos das ciências são a principal referência para a formulação dos objetivos educacionais.
- c) cabe aos métodos a dinamização das condições e meios para a realização do ensino, porém, eles não influenciam na determinação dos objetivos e conteúdos.
- d) os objetivos educacionais se esgotam no propósito de difundir os conhecimentos sistematizados, sem haver exigência da vinculação dos conteúdos com a vida social.
- e) refere-se aos conteúdos de ensino tudo quanto se tem que aprender para alcançar determinados objetivos que englobam, de modo geral, um conjunto de habilidades cognitivas.

22ª QUESTÃO

Para Zabala (2017), os conteúdos de aprendizagem podem ser entendidos como instrumentos de explicitação das intenções educativas em contextos analíticos concretos como a sala de aula. Nesta, estão presentes os livros didáticos, que por serem o principal material didático utilizado nas escolas brasileiras de Educação Básica, se constituem um poderoso mecanismo de seleção e de organização dos conteúdos e métodos de ensino (VIANA; MARTINS, 2020). O gráfico abaixo mostra a distribuição da tipologia de conteúdos de física identificados em livros didáticos da Educação Básica aprovados no Plano Nacional do Livro Didático (PNLD).



A partir desse contexto, assinale a alternativa CORRETA.

- a) Os fatos e os princípios relativos à física são conteúdos inseridos em uma tipologia cuja presença é predominante nos livros didáticos analisados.
- b) Os conteúdos procedimentais têm uma presença relevante nos livros didáticos analisados, aparecendo sozinhos ou associados aos demais tipos de conteúdos.
- c) Nos livros didáticos analisados, os valores, atitudes e normas relativos à física são conteúdos inseridos na tipologia que aparece predominantemente associada aos conteúdos procedimentais.
- d) Nas estruturas de conhecimento, os diferentes tipos de conteúdos se apresentam de forma separada, já nos livros didáticos analisados, eles aparecem, predominantemente, associados.
- e) Em um ensino que propõe a formação integral, a distribuição dos diferentes tipos de conteúdos deve ser semelhante àquela encontrada nos livros didáticos analisados.

23ª QUESTÃO

Fernando Becker, apoiado principalmente nas contribuições de Jean Piaget, publicou em 2012 um texto que versa sobre educação e construção do conhecimento. Nesse texto, o autor destaca algumas falas que mostram explicações de professores ao serem interrogados sobre como entendiam que seus alunos adquiriam conhecimento, ou seja, como aprendiam. Nesse contexto, a alternativa cuja explicação se alinha com uma concepção construtivista, de base interacionista, da aprendizagem, é:

- a) “O conhecimento se dá à medida que as coisas vão aparecendo e sendo introduzidas por nós nos alunos.”
- b) “O aluno já traz parte do conhecimento. Adquire a outra parte na interação com o meio e elabora a partir disso.”
- c) “O aluno é como a anilina no papel em branco que a gente tingi: passa para o papel, o aluno elabora, repete ou coloca com as próprias palavras.”
- d) “O conhecimento se dá pela reação, pela resposta das pessoas a alguns estímulos, a partir de situações estimulantes.”
- e) “O conhecimento para o aluno é intuitivo, não se ensina, não se transmite. Ele que aprende praticamente por si.”

O Texto III abaixo contempla as questões 24 e 25.

TEXTO III

A teoria de Vygotsky diz muito sobre as forças que moldam a aprendizagem das crianças. Ele enfatiza o papel da cultura e da linguagem no desenvolvimento cognitivo, e diz muito sobre a relação especial que existe entre professores e alunos (Lefrançois, 2017). A situação abaixo, adaptada do autor citado anteriormente, permite exemplificar alguns aspectos importantes dessa teoria:

Situação. Leonardo e Daniel são dois garotos de 7 anos que podem, ambos, em circunstâncias normais, sem a ajuda de outras pessoas, responder adequadamente às mesmas perguntas respondidas pela média das crianças de 7 anos e realizar tarefas mais ou menos ao mesmo tempo. Suponha que, quando estimulado e ajudado por um professor e por crianças mais experientes, Leonardo consiga, com sucesso, realizar tarefas e responder perguntas mais características de crianças de 9 anos, e Daniel não. Suponha ainda que, as perguntas e tarefas que Leonardo respondeu e realizou com assistência do professor e das outras crianças mais experientes, ao passar do tempo, ele conseguirá realizar sozinho.

24ª QUESTÃO

Sobre a situação apresentada no Texto III, analise as afirmativas a seguir à luz da teoria de Vygotsky.

- I- O fato de Leonardo conseguir, com o passar do tempo, realizar atividades que anteriormente ele só realizaria com o suporte de outra pessoa, é um exemplo de que aquilo que é zona de desenvolvimento proximal hoje será o nível de desenvolvimento real amanhã.
- II- A zona de desenvolvimento proximal de Leonardo é maior do que a de Daniel, pois abrange uma esfera maior de funções mentais.
- III- O nível de desenvolvimento potencial é exemplificado pelas funções mentais utilizadas por Leonardo e Daniel para realizarem, sem necessidade de suporte, atividades que outras crianças com a mesma idade deles realizaram.
- IV- A zona de desenvolvimento proximal é exemplificada pelas funções mentais utilizadas por Leonardo para realizar, só que mediante ajuda de outra pessoa mais experiente, atividades que outras crianças com idade mais avançada que a dele realizaram.

É CORRETO o que se afirma apenas em:

- a) II, III e IV.
- b) I, III e IV.
- c) I e II.
- d) II.
- e) I e IV.

25ª QUESTÃO

É CORRETO afirmar que a situação apresentada no Texto III é ilustrativa da seguinte implicação da teoria de Vygotsky para educação:

- a) o desempenho e as características individuais dos estudantes são resultantes da educação recebida em sua família e do ambiente socioeconômico em que vive.
- b) o redimensionamento do valor das interações sociais - entre os estudantes e entre eles e o professor - no contexto escolar, já que constituem condição necessária para a produção de conceitos por parte dos estudantes.
- c) a construção de conhecimentos se dá exclusivamente através das relações que as crianças estabelecem de forma espontânea e livre com os objetos de seu meio físico.
- d) o professor, por ser, o elemento central e único detentor de saber, é quem corrige, avalia e julga as produções e comportamentos dos estudantes, principalmente seus erros e dificuldades.
- e) o papel do professor se restringe à criação de um ambiente democrático, onde não há hierarquia, pois busca estabelecer uma relação de simetria e igualdade com o grupo de estudantes.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

26ª QUESTÃO

“O que domina a mentalidade dos homens da Idade Média e o que determina o essencial de suas atitudes é o sentimento de insegurança.” (Goff, Jacques Le. Tradução José Rivair de Macedo. **A civilização do ocidente medieval**. Bauru. SP. Edusc. 2005. P 325)

Partindo deste contexto, analise as proposições a seguir:

- I- Para combater a insegurança material e moral, a Igreja percebia que só havia uma solução: apoiar-se na solidariedade do grupo e na vida nas comunidades de que se fazia parte.
- II- No pensamento medieval, os objetos eram considerados como a figuração de alguma coisa que lhe corresponderia num plano mais elevado, o sagrado, tornando-se símbolo.
- III- O simbolismo medieval tem um grande reservatório que é a natureza, mas não dá importância ao significado das palavras. A nomenclatura não é conhecimento e tomada de posse das coisas.
- IV- No simbolismo medieval, o mundo animal era sobretudo o universo do bem, eles são sempre símbolos de força, de pureza e de um mundo sagrado.

É CORRETO o que se afirma apenas em:

- a) II, III e IV.
- b) I, II e III.
- c) I e II.
- d) III e IV.
- e) I, III e IV.

27ª QUESTÃO

O poeta baiano Gregório de Matos e Guerra é um dos representantes do século XVII. Considerando a realidade social setecentista na América portuguesa, avalie as proposições a seguir.

- I- Gregório de Matos expressou um olhar crítico em poemas que descreviam as contradições do ambiente colonial, criticava o dogmatismo católico, chamando a atenção para a influência e hipocrisia de muitos cristãos que se mostravam mais preocupados com seus lucros e poderes.
- II- As irmandades representavam, juntamente com as ordens religiosas, os únicos espaços que permitiam a participação de negros escravos no contexto colonial e que podiam ascender socialmente.
- III- A escravidão negra já estava consolidada na Bahia setecentista. O sexo com escravas não era mal visto pelos colonizadores, pois o corpo da escrava e o pleno controle desse corpo pertencia ao senhor.

É CORRETO o que se afirma:

- a) II apenas.
- b) II e III apenas.
- c) I apenas.
- d) I, II e III.
- e) I e III apenas.

28ª QUESTÃO

Ao elaborar um plano de aula de História para as séries finais do ensino fundamental, o professor parte do princípio que “não há intencionalidade na ação estudada, nem na ação do historiador.” (Horn, Geraldo Balduino, Germinari, Geyso Dongley. **O ensino de História e seu currículo**: teoria e método. 3ª Edição. Petrópolis. Vozes, 2010. p. 99).

Tendo como premissa este pressuposto, podemos afirmar que o professor vê o conhecimento histórico como:

- a) dependente das ações humanas. O historiador é sujeito e produto do conhecimento histórico.
- b) algo a ser constituído de forma neutra, sem subjetividades, seja do professor ou do aluno. O real é o conhecimento histórico e o documento é a prova científica.
- c) produzido por historiadores que sejam capazes de aprender e incorporar experiências vividas em suas relações sociais.
- d) uma produção que valoriza as experiências dos alunos, utilizando diversos documentos como cartas, fotografias, receitas entre outros, fabricados no desenvolvimento de sua prática didático pedagógica.
- e) a partir da edificação de temas que são selecionados e se tornam significativos em função do conteúdo social que carregam e não pela quantidade de fatos que os constituem.

29ª QUESTÃO

“Papado e império na Idade Média. Eis aqui dois projetos universais para uma mesma Cristandade Ocidental que começa a se consolidar desde os primórdios medievais.” (Barros, José D'Assunção. **Papas, imperadores e hereges na Idade Média**. Petrópolis. Vozes. 2012. p. 149). Tendo como premissa este fragmento, avalie as assertivas a seguir.

- I- No século VIII da era cristã, os dois projetos universais se consolidaram enquanto antagônicos e tomaram rumos diferentes: o de expansão dos reino Franco e o de universalismo espiritual da Igreja Romana sobre as populações cristãs do Ocidente.
- II- A ascensão do reino Franco na Europa ocorreu num contexto em que a Igreja Romana, detentora de um vasto território temporal na parte central da Itália, via-se afrontada por duas grandes ameaças, os povos lombardos e o Império Bizantino que controlava a Igreja Cristã Oriental.
- III- Homem reformador e consciente das transformações de seu tempo, o Papa Gregório VII, percebeu que a sobrevivência e as possibilidades de desenvolvimento da Igreja, enquanto instituição, dependia de resolver algumas questões, entre estas podemos destacar a necessidade de fixar a autonomia da Igreja em relação ao Império.

É CORRETO o que se afirma apenas em:

- a) III.
- b) I.
- c) I e II.
- d) II e III.
- e) I e III.

30ª QUESTÃO

No início dos anos 1980, o Brasil vivia uma das maiores crises econômicas do período militar. O governo dos militares estava desgastado politicamente. Sobre este contexto, avalie as proposições a seguir.

- I- O ano de 1984 foi marcado em seu início, por uma forte crise política e econômica, mas a capacidade política do Presidente Figueiredo e a unidade do bloco do governo favoreceram para que o regime continuasse forte.
- II- No intuito de romper a dependência brasileira do petróleo importado, na década de 1980, o governo incentivou o plantio da cana-de-açúcar para a produção de etanol, o que caracterizou mais uma derrota econômica porque os Estados não investiram neste projeto, inclusive São Paulo.
- III- A eleição de Tancredo Neves se revelou fundamental para o processo de transição para a democracia, depois do fracasso do movimento das “Diretas Já”, que era uma possibilidade aberta de encerrar o ciclo militar.

É CORRETO o que se afirma apenas em:

- a) II e III.
- b) II.
- c) I.
- d) III.
- e) I e II.

31ª QUESTÃO

Sobre os aldeamentos dos indígenas na América portuguesa é CORRETO afirmar:

- a) Para os colonos, as aldeias representam o grande empecilho para que estes conseguissem a mão-de-obra escrava, objetivando utilizar nas diferentes atividades.
- b) Apesar dos grandes prejuízos e da posição subalterna na qual os indígenas se inseriam nas aldeias, eles participaram de sua construção e foram sujeitos ativos dos processos de ressocialização e catequese nelas vivenciadas.
- c) Os religiosos reuniam os indígenas em aldeias com o único objetivo de propagar a fé cristã. Não utilizava do trabalho compulsório do nativo.
- d) As aldeias foram organizadas de única forma, daí sua homogeneidade, e atendiam exclusivamente interesses da Coroa e dos missionários.
- e) Devido à catequese, os indígenas das aldeias não resistiam ao sistema e não eram divididos. Todos tinham os mesmos deveres e direitos, inclusive os líderes. Formavam uma sociedade solidária.

32ª QUESTÃO

“O Quebra-Quilos, movimento político e social que durante os últimos meses do ano de 1874 e início de 1875 atingiu diversas vilas e cidades de quatro províncias do norte do Império, surgiu e se desenvolveu numa conjuntura histórica bastante específica.” (Lima, Luciano Mendonça de. **Derramando Susto: os escravos e o Quebra Quilos em Campina Grande**. EDUFPG. 2006. p. 27)

Considerando o movimento do Quebra- Quilos avalie, as proposições a seguir.

- I- As primeiras manifestações contra o novo sistema métrico-decimal e correlatas adotadas pelo governo monárquico na década de setenta do século XIX se deram na Província da Paraíba do Norte.
- II- Foram vários os atores que se envolveram com o movimento, tais como os pequenos comerciantes, feirantes, camponeses, escravos. Só não há registro da participação direta ou indireta dos políticos liberais, dos proprietários de terra e de integrantes do clero.
- III- Ocorreu em um momento em que a legislação contra a “vadiagem” estava sendo posta em prática no sentido de impor formas compulsórias de trabalho aos homens pobres da região que vivia a crise da escravidão.
- IV- Foi uma reação das populações pobres livres contra um surto de modernização que no último quartel oitocentista se processava e que se expressava num conjunto de medidas de caráter racionalizador.

É CORRETO o que se afirma em:

- a) III apenas.
- b) I, II e III apenas
- c) I, II, III e IV.
- d) IV apenas.
- e) III e IV apenas.

33ª QUESTÃO

“O quadriênio de Rodrigues Alves, responsável pelo famoso Bota-abaixo, foi considerado um sucesso. O quinto presidente do Brasil, eleito em 1902 com apoio das elites de São Paulo, cuja capital reurbanizara.” (Del Priore, Mary. **Histórias da Gente Brasileira**. Volume 3. República (Memórias 1989-1950. Rio de Janeiro. Le Ya. 2017. p. 33).

Quanto à política de saneamento, é CORRETO afirmar que:

- a) o sanitarista Oswaldo Cruz, um dos líderes dessa política, agiu com métodos ditatoriais, criou um esquadrão que caçava ratos, criou a polícia de focos para combater o mosquito vetor das doenças e apresentou a lei que obrigava à vacina contra a varíola.
- b) tendo acertado as medidas de combate às epidemias nos grandes portos de Santos e do Rio de Janeiro, Oswaldo Cruz teve apoio irrestrito da população.
- c) durante os tumultos que ocorreram em novembro de 1904, ficou evidente que o levante ocorreu exclusivamente devido à Revolta da Vacina.
- d) insatisfeitos com a política do governo Rodrigues Alves, a Escola Militar da Praia Vermelha uniu-se aos revoltosos da vacina com o principal objetivo de restaurar a monarquia no Brasil.
- e) as brigadas sanitárias só não tiveram mais êxito no combate às epidemias, porque muitos populares não permitiam que eles entrassem nas residências para vacinar e como não queriam impor, os brigadeiros voltavam sem cumprir o objetivo da visita.

34ª QUESTÃO

Na América portuguesa foram criadas várias irmandades. Estas eram divididas de acordo com a cor da pele e a condição social. Considerando estas irmandades, analise as proposições a seguir.

- I- Devido à escravidão e diáspora, no âmbito das irmandades, os africanos não consideravam os irmãos associados como seus parentes de nação nem mesmo de forma simbólica. Eram estanhos que conviviam no espaço apenas por questões religiosas.
- II- Os cargos de reis e rainhas das irmandades asseguravam aos seus detentores poder religioso e político. Alguns africanos, quando reis e rainhas das irmandades desempenhavam papéis de líderes na comunidade negra e eram respeitados pelos demais associados.
- III- Como as irmandades eram instituições de origem europeia direcionadas à catequese católica, os africanos e seus descendentes não conseguiram criar espaços nas associações para cultivar as suas culturas.

É CORRETO o que se afirma apenas em:

- a) III.
- b) II.
- c) II e III.
- d) I.
- e) I e II.

35ª QUESTÃO

Considerando o decorrer do século XX, houve uma renovação da produção historiográfica que impulsionou a pesquisa e influenciou o ensino de História, avalie as proposições a seguir.

- I- A Escola dos Annales, inaugurada por Marc Bloc e Lucien Febvre, centrou-se na produção da história-problema para fornecer respostas às demandas surgidas no tempo presente. Esse grupo de historiadores insurgiu-se contra a história política, centrada em ações individuais e no poder bélico como motor da história.
- II- Os movimentos sociais, tais como os feministas, os ambientalistas, os étnicos e os religiosos, seus confrontos e lutas por direitos trabalhistas, situaram a História Social no centro das problemáticas das pesquisas históricas.
- III- No decorrer dos anos 80 do século passado, muitos historiadores aproximaram-se dos sujeitos e objetos de investigação da Sociologia. O encontro da História com a Sociologia foi significativo para a compreensão da própria noção de História. Era o advento da Nova História.

É CORRETO o que se afirma em:

- a) I, II e III.
- b) II e III apenas.
- c) I e II apenas.
- d) I apenas
- e) I e III apenas

36ª QUESTÃO

Considerando o universo religioso na América portuguesa, é CORRETO afirmar que:

- a) em decorrência das influências do Concílio de Trento, o clero presente na América portuguesa era bem preparado para a missão e foram escolhidos por terem um bom nível de intelectualidade.
- b) a imagem da cruz e da espada estampava a união entre Igreja e o Estado no projeto colonizador, fato este que favoreceu a Igreja romana, que não encontrou dificuldades para se organizar e se institucionalizar no espaço da América portuguesa.
- c) na América portuguesa só há registros de padres ligados às ordens religiosas, porque estas tinham uma estrutura independente do Estado.
- d) as esferas celestes e terrenas estavam interligadas, e uma era a continuação da outra. Por isso, no escalão mais baixo da hierarquia estavam os que não eram considerados limpos de nascimento – mestiços, mouros, judeus, índios e escravos.
- e) várias festas de origem africana, em que coroavam reis negros, como os congados e reisados, foram perseguidas e condenadas pela Igreja Romana que jamais incorporou estas práticas às festividades católicas.

37ª QUESTÃO

Tendo como marco temporal a segunda metade do século passado, podemos perceber o papel que a televisão desempenhou frente à sociedade brasileira “na reprodução de representações que perpetuam diversos matizes de desigualdade e discriminação.” (Hamburguer, Esther. Diluindo fronteiras: a televisão e as novelas no cotidiano. In: Novais, Fernando. A.; Schwarcz, Lilia Moritz. Organizadora. **História da Vida Privada no Brasil**. Volume 4. SP. Companhia da Letras. 1998. p. 441).

Considerando que este meio de comunicação, como outros presentes no século XXI, podem se tornar recursos didáticos – pedagógicos no fazer historiográfico do professor de História, analise as proposições a seguir.

- I- A super-representação de brancos em relação a negros e mulatos consiste em um exemplo forte da maneira como os mais diversos programas televisivos contribuíram para a reprodução da discriminação racial principalmente no século passado.
- II- As novelas difundem, por todo o país, o que os emissores imaginam como o universo glamouroso das classes médias urbanas, com suas inquietações subjetivas, sua ânsia de modernização, sua identidade construída em torno de uma atualidade sempre renovada e exibida por meio de consumo dos últimos lançamentos eletrônicos, de decoração e vestuário.
- III- A partir de 1964, com o advento do regime militar, a televisão sofre em sua capacidade de expansão. Os militares não investiram nas telecomunicações e não houve ampliação no sistema televisivo por falta de investimento na infraestrutura. Era uma forma de combater a liberdade de imprensa durante a primeira década do regime militar.
- IV- As relações entre o Estado e as emissoras de televisão se modificam na década de 90, quando investimentos públicos se retraem, a censura é suspensa, o mercado de televisão se segmenta com a introdução da TV a cabo e o acirramento da competição entre as redes de TV aberta leva as emissoras a uma postura crescentemente independente de governos e partidos políticos.

É CORRETO o que se afirma em:

- a) I, II e IV apenas.
- b) II, III e IV apenas.
- c) I e II apenas.
- d) I e IV apenas.
- e) I, II, III e IV.

38ª QUESTÃO

“A Alemanha produziu a filosofia da história e seu antidoto: Hegel e Ranke são respectivamente, os maiores representantes da filosofia da história e da história científica.” (Reis, José Carlos. **A História entre a filosofia e a ciência**. São Paulo. Ática. 1996. p. 11)

Tendo como premissa as concepções sobre história no século XIX, analise as proposições a seguir.

- I- A história, para Ranke, era o reino do Espírito, que se manifestava de forma individual. Há uma ligação entre individualidades particulares – os indivíduos – e individualidade coletivas – nações e épocas: uma harmonia, uma individualidade integral, que não é estática, mas trabalhada por tendências que lhe dão sentido.
- II- A escola histórica científica alemã é iluminista. Não é o espírito que produz a história, mas o povo nação e os seus líderes instalados no Estado. O iluminismo que sustentará esta historiografia será aquele evolucionista, progressista e gradualista.
- III- Dilthey comunga fortemente com o pensamento rankeano e afirma que a objetividade histórica é sempre possível desde que se pratique o método erudito do apego aos fatos objetivos.

É CORRETO o que se afirma apenas em:

- a) I.
- b) II.
- c) III.
- d) I e III.
- e) II e III.

39ª QUESTÃO

“Além de suas renovadoras críticas à racionalidade moderna, ao autoritarismo e ao totalitarismo político (inclusive a vertente stalinista da época) os temas privilegiados (...) e que interessam mais propriamente a uma História Cultural voltam-se para a cultura de massas, para o papel da ciência e da tecnologia na sociedade moderna, para a família e a sexualidade. Aparece ainda um especial interesse pelos problemas relacionados à alienação, à perda de autonomia do sujeito na sociedade industrializada.” (Barros, José D'Assunção. **O campo da história: especialidades e abordagens**. Petrópolis. Vozes 2004. P. 71)

Estamos falando da tendência do Materialismo Histórico que propôs uma radical renovação do marxismo e que incorporou diálogos com a Psicanálise e com as teorias da Comunicação. Este grupo de intelectuais que muito contribuiu para um tratamento mais diversificado da cultura é a:

- a) Nova História Cultural.
- b) Escola Metódica.
- c) Escola de Frankfurt.
- d) Escola dos Annales.
- e) Escola Foucaultiana.

40ª QUESTÃO

“A Colônia se diversificava. As formas de ocupação que haviam garantido a presença portuguesa entre os séculos XVI e XVII, ou seja, o latifúndio e a monocultura, passaram a conviver crescentemente com outras atividades econômicas.” (Del priore, Mary. Venâncio, Renato. **Uma breve história do Brasil**. São Paulo. Planeta. 2010. p. 135).

Avalie as proposições a seguir, considerando a realidade sócio-econômica da América portuguesa.

- I- A vida urbana trouxe para a cena vários atores, entre eles os ciganos. Só não há registro, neste espaço, de artesãos, devido à proibição da metrópole da colônia ter sua própria produção.
- II- Um intrincado mundo de comerciantes dominava as várias áreas da América portuguesa. Sua imensidão territorial gerou, contudo, o aparecimento de comerciantes volantes, gente acostumada a percorrer grandes distâncias levando seus produtos em uma ou outra direção. A maioria branca, nascida no Brasil.
- III- Em Salvador, no início do século XIX, um dado digno de registro é que não há na capital baiana a presença de indigentes mendigando em suas ruas devido a ser um centro administrativo onde centralizava recursos.

É CORRETO o que se afirma apenas em:

- a) I e II.
- b) I.
- c) III.
- d) II e III.
- e) II.